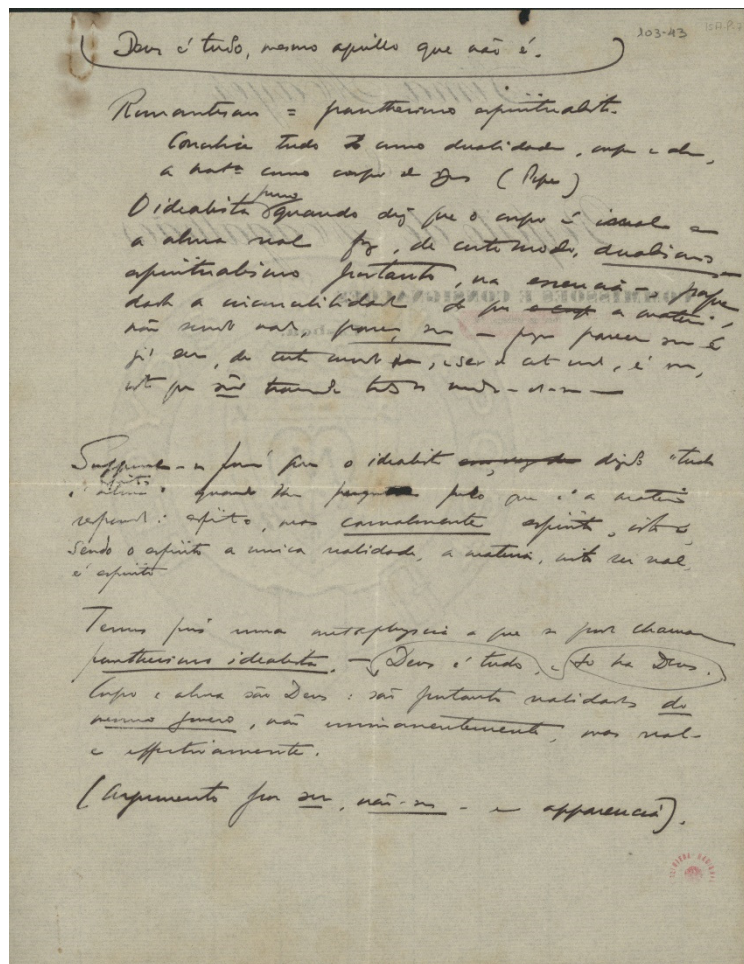




Deus é tudo, mesmo aquillo que não é.

Romantismo = pantheismo espiritualista.

Concebe tudo como dualidade, corpo e alma, a natureza como corpo e Deus (Pope)

O idealista puro quando diz que o corpo é irreal e a alma real faz, de certo modo, dualismo - espiritualismo portanto, na sua essencia -, porque dada a inconcebibilidade de que o corpo a materia, não sendo nada, pareça ser - porque parecer ser é já ser, de certo modo, e ser de certo modo, é ser, visto que são tomados todos os modos-do-ser.

Supponha-se porém que o idealista em vez de dizendo "tudo é alma /espirito\" quando lhe perguntam pelo que é a materia responde: espirito, mas carnalmente espirito, isto é, sendo o espirito a unica realidade, a materia, visto ser real, é espirito.

Temos pois uma metaphysica a que se pode chamar pantheismo idealista. - So ha Deus, e Deus é tudo. Corpo e alma são Deus: são portanto realidades do mesmo genero, não immanentemente, mas real- e efectivamente.

(Argumento por ser, não-ser e apparencia).

DIREITOS ASSOCIADOS

O trabalho MODERNISMO - Arquivo Virtual da Geração de Orpheu de <https://modernismo.pt/> está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/).